



Minas amplia prevenção ao câncer de mama

O Governo de Minas vai oferecer gratuitamente pelo SUS o teste genético para detecção de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, com 2 mil exames anuais e investi-

mento superior a R\$ 9,8 milhões. A medida, voltada a mulheres com alto risco genético, cumpre a Lei nº 23.449 e garante acompanhamento integral. Também foi amplia-

da a oferta de mamografias para mulheres de 40 a 74 anos, a cada dois anos. O objetivo é fortalecer o diagnóstico precoce e aumentar as chances de cura. **PÁGINA 3**

CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG



Estado ainda destinou R\$ 15 milhões ao Instituto Mário Pena para reforçar o atendimento oncológico pelo SUS

Governo quer baratear CNH

O governo federal planeja simplificar e reduzir custos para obter a CNH, com cursos gratuitos online e possibilidade de preparo nas escolas públicas. Atualmente, tirar a CNH pode custar até R\$ 5 mil e durar nove meses, o que leva milhões a dirigir sem habilitação. **PÁGINA 5**

Direito de levar comida própria

O Senado aprovou projeto que garante a pessoas autistas, com alergias ou intolerâncias o direito de levar seus próprios alimentos e utensílios em locais que permitam consumo. Restaurantes poderão pedir laudo ou identificação da condição. **PÁGINA 6**

GABRIEL JABUR/AGÊNCIA BRASÍLIA



Ideia é tornar o processo mais rápido, acessível e menos burocrático, sem extinguir as autoescolas

Opinião

Quando vender menos pode ser estratégico?

Ricardo Longa*

No setor de foodservice, a lógica parece simples: quanto mais pedidos, melhor. Restaurantes, bares e lanchonetes buscam crescer em volume, atender o máximo possível de clientes e aumentar seu faturamento diariamente. Mas a experiência mostra que essa visão pode ser enganosa. Vender mais, sem o devido preparo, pode ser um atalho para comprometer a operação e a experiência do cliente.

Quem trabalha com delivery sabe disso na prática. Uma enxurrada de pedidos em pouco tempo pode sobrecarregar a cozinha, gerar atrasos, aumentar erros no preparo e, em muitos casos, levar a cancelamentos. O que parecia um pico de vendas positivo acaba se tornando uma fonte de frustração — tanto para o consumidor, que não recebe bem o que pediu, quanto para o restaurante, que perde margem e reputação.

É aí que entra a importância de pensar diferente: em alguns momentos, vender menos pode ser estratégico. Ao priorizar qualidade em vez de volume, os negócios conseguem organizar melhor sua logística, treinar equipes, garantir que cada pedido chegue dentro do prazo e com o padrão esperado. Isso significa transformar cada entrega em uma oportunidade de fidelizar, em vez de apenas escoar pedidos sem consistência.

Tenho visto muitos restaurantes adotarem esse raciocínio: limitar pedidos em determinados horários, reduzir o cardápio para momentos de maior fluxo ou até desligar temporariamente o delivery quando a operação atinge o limite. A decisão pode parecer contra intuitiva, mas ela protege a marca e fortalece o relacionamento com o cliente no longo prazo. Afinal, quem recebe bem hoje tende a voltar amanhã.

O desafio do setor de foodservice

É aí que entra a importância de pensar diferente: em alguns momentos, vender menos pode ser estratégico. Ao priorizar qualidade em vez de volume, os negócios conseguem organizar melhor sua logística, treinar equipes, garantir que cada pedido chegue dentro do prazo e com o padrão esperado. Isso significa transformar cada entrega em uma oportunidade de fidelizar, em vez de apenas escoar pedidos sem consistência.

não é apenas vender mais, mas vender com inteligência. A busca por escala precisa vir acompanhada de consistência, previsibilidade e foco na experiência do cliente. Porque, no fim das contas, crescimento sustentável é aquele que não abre mão da qualidade. E, muitas vezes, isso significa saber vender menos.

*CEO da voa.delivery

Imóveis sob pressão: ativo digital imobiliário surge como blindagem contra leilões e dívidas trabalhistas

Rafael Pimenta*

O aumento das ações trabalhistas e a alta judicialização no Brasil estão colocando em risco o patrimônio imobiliário de milhares de famílias e empresas. Nesse cenário, cresce a relevância de ferramentas jurídicas pouco conhecidas, como os ativos digitais imobiliários, que, quando associada a tecnologias de tokenização e gestão digital de ativos imobiliários, pode funcionar como um verdadeiro escudo contra bloqueios e leilões judiciais.

O modelo, ao ser formalizado e devidamente registrado, separa posse e propriedade: o proprietário continua usando o imóvel, mas a titularidade plena fica vinculada a um contrato específico. Isso impede que terceiros, inclusive credores trabalhistas, penhem ou leiloem o bem enquanto durar o vínculo. Em outras palavras, cria-se uma barreira legal e totalmente lícita contra expropriações indesejadas, um recurso ainda pouco explorado no Brasil, mas com enorme potencial de proteção patrimonial.

Essa evolução se concretiza com a integração dos cartórios à tokenização de ativos digitais imobiliários. Ao digitalizar o imóvel e registrar de forma transparente os direitos e obrigações envolvidos, cria-se um ecossistema de gestão pautado em auditoria, compliance e rastreabilidade. Essa convergência fortalece a segurança jurídica da operação e minimiza a possibilidade de nulidades ou contestações futuras.

Na prática, essa combinação gera

um “congelamento jurídico” do imóvel. Com contratos de 15 ou 20 anos, o bem não pode ser usado como garantia para novas dívidas, nem incluído em execuções, sem quebra contratual. É uma proteção preventiva que antecipa riscos, um diferencial em tempos de instabilidade financeira e alta judicialização.

O entrave atual não está na lei, mas na cultura: muitos proprietários ainda vêem os ativos digitais imobiliários como perda de controle, quando, na verdade, trata-se de controle com segurança. É o próprio dono que decide blindar o imóvel, impedindo que terceiros o utilizem para satisfazer dívidas estranhas à sua vontade.

O mercado imobiliário tradicional já começa a se mover. Fundos, seguradoras e empresas enxergam que a digitalização da propriedade não é tendência passageira, mas uma redefinição do conceito de possuir e proteger imóveis. Transformar um bem físico em um ativo digital é operar em um nível mais sofisticado de gestão patrimonial, e quem adota cedo sai na frente.

Blindar um imóvel deixou de ser privilégio de grandes corporações. Em tempos de instabilidade, pensar em estruturas jurídicas inteligentes é a diferença entre preservar ou perder o patrimônio. A digitalização da propriedade já é realidade. Quem se antecipar terá seu imóvel protegido; quem resistir pode ser surpreendido pela volatilidade econômica e jurídica do país.

*Fundador e CEO da Aluguel Virtual

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Teste genético gratuito para câncer de mama e ovário

► Estado também amplia o acesso à mamografia a cada dois anos para mulheres de 40 a 74 anos

CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG



Governo de Minas passa a oferecer teste genético gratuito para detecção de câncer de mama e de ovário

Da Agência Minas

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, e o secretário de Estado de Saúde (SES-MG), Fábio Bachcheretti, anunciaram, nesta última terça-feira (28), em Belo Horizonte, que o Governo de Minas passa a oferecer gratuitamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o teste genético para detecção de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, associados aos cânceres de mama e de ovário hereditários.

O Estado vai investir R\$ 1,1 mil por teste, com 2 mil exames previstos por ano, totalizando mais de R\$ 9,8 milhões em recursos. O investimento inclui o cofinanciamento dos procedimentos clínicos complementares, garantindo o acom-

panhamento integral das usuárias na rede pública.

Para o vice-governador, a possibilidade de recorrer a este tipo de teste na rede pública de saúde vai proporcionar assertividade do diagnóstico e um tratamento mais precoce e efetivo contra o câncer.

“É um exame de sangue ou de saliva e que possibilita a identificação do risco efetivo do surgimento da doença, mudando os protocolos e o acompanhamento das mulheres que são propícias a desenvolver estes dois tipos de câncer”, explicou Mateus Simões.

A iniciativa cumpre a Lei Estadual nº 23.449 e será voltada a mulheres com histórico pessoal ou familiar das doenças, consideradas de alto risco genético, conforme critérios definidos em resolução específica da Secretaria de Estado de Saúde.

MAMOGRAFIA AMPLIADA

Além de disponibilizar o teste genético gratuitamente, o vice-governador anunciou a ampliação da realização dos exames de mamografias pelo SUS em Minas Gerais para mulheres de 40 a 74 anos, com realização a cada dois anos. Até então, o procedimento era garantido apenas para a faixa etária de 50 a 69 anos.

De acordo com Simões, a disponibilização da mamografia para estas novas faixas etárias irá aumentar a identificação precoce da doença, aumentando as chances de cura.

“O governo vai pagar a mamografia para todas as mulheres a partir de 40 anos de idade, basta que elas compareçam ao posto de saúde e peçam a marcação do exame. Não há nenhuma necessidade de consulta médica para recomendação de realização

do exame. Isso muda muito a nossa condição de diagnóstico precoce porque 50% dos casos acontecem em mulheres com menos de 50 anos de idade”, explicou.

Durante o evento, o vice-governador também divulgou o repasse de R\$ 15 milhões para o Instituto Mário Pena para que ele possa converter a unidade de tratamento oncológico localizada no Hospital Luxemburgo para atender 100% da demanda do SUS.

CENÁRIO EM MINAS GERAIS

De acordo com o Painel de Monitoramento do Tratamento Oncológico da SES-MG, Minas Gerais registrou 6.907 novos casos de câncer de mama em 2024, e 2.767 em 2025. No mesmo período, foram contabilizados 2.970 óbitos em decorrência da doença, 1.932 em 2024 e 1.038 entre janeiro e agosto de 2025.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Nova empresa chegando

Fiz o compromisso de trazer informações sobre a nova empresa que está chegando à Montes Claros. Mais uma vez saímos na frente e trazemos a informação de que será implantada na cidade uma unidade de empresa que trabalha com ar condicionado, sendo a maior do país. Durante a inauguração do Laboratório da Cristália, tive oportunidade de ouvir parte da conversa entre o prefeito Guilherme Guimarães e o empresário ligado à empresa. A única pendência de momento é a disponibilização do terreno. A coluna apurou tanto o nome da empresa como do seu presidente, mas para não atrapalhar os entendimentos foi solicitado a não divulgação no momento. O certo é que o foco da empresa está em consultoria e projeto, instalação de sistemas de HVAC, Manutenção e suporte técnico, retrofit de sistema de HVAC.

HVAC

A empresa que está chegando em Montes Claros realiza trabalho principalmente com o sistemas de HVAC. O leitor certamente quer saber do que se trata. HVAC é o que cuida das empresas do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado, são sistemas mecânicos que controlam a temperatura, a umidade e a qualidade do ar para proporcionar conforto e um ambiente seguro em edifícios residenciais, comerciais e industriais. Entre as atuais empresas instaladas em Montes Claros atendidas pela nova empresa estão a Novo Nordisk e a Eurofarma.

Caio Federal

Considero positivo o surgimento de novos nomes para oxigenar a política do Norte de Minas. Além dos parlamentares já consolidados e com chances reais de renovação do mandato, é importante que a juventude também assuma o seu papel no processo. A este respeito vejo com bons olhos o surgimento de nomes como Carlito Arruda, Carol Figueiredo, Mônica Souto, Rodrigo Cadeirante e tantos outros. Entretanto, entendo que existe uma necessidade urgente do Norte de Minas ampliar sua representação na Câmara Federal e vejo com bons olhos o surgimento nos bastidores de nomes como do prefeito de Buritizeiro, Pedro Braga (PSD) e do prefeito de São João do Pacuí, Caio Cunha (MDB). Aliás, Caio comentou que de fato houve várias manifestações neste sentido é que não descarta, mas ainda é cedo para pensar no assunto.

Carlos Pimenta

Conversei com o suplente de deputado estadual Carlos Pimenta (PDT), sobre a sua posse na Assembleia Legislativa de Minas, em substituição ao deputado Alencar da Silveira, que foi eleito para assumir vaga no TCE-MG. Ele se limitou a dizer que não houve ainda uma definição mas a previsão é que aconteça na primeira semana de dezembro. Por outro lado, a coluna apurou que Silveira, assim como os integrantes do seu gabinete, devem ser exonados no dia 29 deste mês.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Tecnologia

85% dos serviços públicos estaduais em Minas são digitais

► Atuação do Governo elevou o Índice de Transformação Digital de 48% para 85%

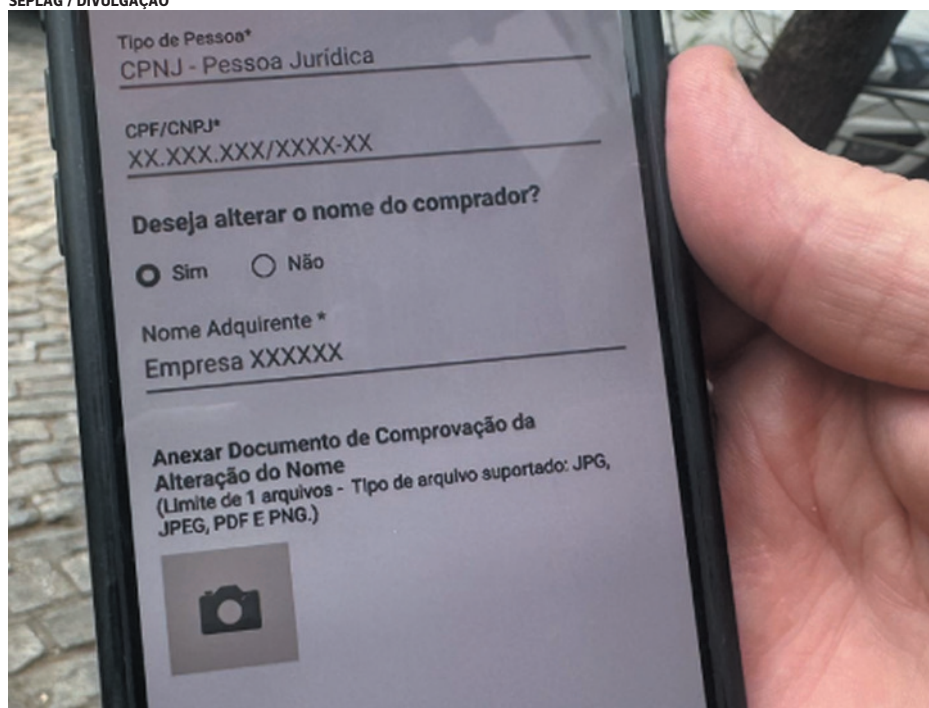
Da Agência Minas

O Governo de Minas elevou o Índice de Transformação Digital dos serviços públicos para 85%. Isso significa que 85% das etapas que compõem os serviços prestados pelo Estado são realizadas em formato digital. O resultado reflete o avanço das ações coordenadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), elevando o percentual que era de 48% em 2018.

Atualmente, são disponibilizados cerca de 1,3 mil serviços no Portal MG (www.mg.gov.br) e mais de 200 no aplicativo MG App. O trabalho de transformação digital é realizado pela Seplag-MG em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge) e como os órgãos responsáveis pelos serviços.

“Acada serviço digitalizado, o cidadão ganha mais em rapidez, simplificação e acessibilidade. Nosso objetivo é que qualquer pessoa, em qualquer parte de Minas, consiga resolver suas demandas com agilidade, segurança e confiança no serviço público digital”, afirma a secretária de Estado de

SEPLAG / DIVULGAÇÃO



Atuação do Governo de Minas, por meio da Seplag-MG, elevou o Índice de Transformação Digital de 48% para 85% em sete anos, facilitando o acesso para os cidadãos

Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

Os dados sobre o nível de digitalização dos serviços estaduais podem ser consultados no Mapa de Transformação de Serviços, disponível neste link. A ferramenta interativa permite filtrar informações por período, serviço e instituição.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Entre os fatores que contribuíram para o aumento do Índice de Transformação Digital está o uso da plataforma de gerencia-

mento de processos Pro-BPMS, sistema do Governo de Minas que torna mais simples, rápido e transparente o funcionamento dos serviços públicos. A ferramenta funciona em nuvem e ajuda os órgãos estaduais a substituir etapas que antes eram realizadas manualmente, garantindo mais eficiência e menos burocracia.

A plataforma conta com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e é desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado da Casa Civil

(SCC-MG).

Outra novidade é a adoção da aprovação tácita em serviços públicos – medida da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), com apoio técnico da Seplag-MG e da Prodemge, que entrou em vigor no dia 1º de outubro. O mecanismo assegura que, caso o órgão não conclua a análise de um pedido relacionado a alguns serviços dentro do prazo legal, a solicitação é automaticamente aprovada, desde que sejam atendidos todos os requisitos normativos.



Vespeiro

O prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães (UB) que abra o olho com o vespeiro político. Nos bastidores, as negociações acendem rivalidades antigas, transformando a política montesclarenses num perigoso e imprevisível vespeiro.

Fogo baixo

A oposição em Montes Claros precisa aumentar o fogo. Buscar uma narrativa (mobilização), envolver a comunidade em temas relevantes. Caso contrário, o controle da chama continuará com o grupo situacionista.

Festa do pequi

A 32ª edição da Festa Nacional do Pequi acontecerá em Montes Claros de 7 a 9 de novembro de 2025. Promovido pela prefeitura com apoio da Cemig e do Sebrae, o evento terá entrada gratuita e será realizado na Avenida Viriato Ribeiro, no Mercado Municipal e no Parque Cândido Canela. A programação abrange música, cultura e gastronomia.

Sesc: vagas

Sesc Minas abriu inscrições para 347 vagas em cursos gratuitos oferecidos na unidade de Montes Claros. A iniciativa faz parte de um programa estadual que disponibiliza mais de seis mil vagas em 24 unidades, abrangendo áreas de Educação, Artes e Esportes. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo aplicativo do Sesc, disponível para download no site oficial da instituição.

Gás do Povo

O programa Gás do Povo, uma nova iniciativa do Governo Federal coordenada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), iniciará em novembro de 2025.

Transparência

O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, determinou que os Três Poderes realizem uma campanha nacional para informar a população sobre os mecanismos de transparência das emendas parlamentares, com o objetivo de garantir a participação cidadã na fiscalização do uso do dinheiro público.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Geral

Mais rápido e mais simples

► Governo oferecerá cursos gratuitos para obtenção de CNH

Da Agência Brasil

As facilidades que estão sendo planejadas pelo governo federal para simplificar e baratear a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vão além da diminuição do número de aulas práticas, e abrangerá também cursos gratuitos que poderão ser oferecidos de forma online ou, até mesmo, nas escolas públicas.

Com a desobrigatoriedade de as aulas serem ministradas exclusivamente por autoescolas, a expectativa é a de viabilizar também negociações diretas entre alunos e instrutores, que precisarão de certificados que poderão ser obtidos por meio de cursos oferecidos pelo Ministério do Transporte e pelos departamentos de trânsito dos estados (Detrans).

O detalhamento sobre essas facilidades foi apresentado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta quarta-feira (29), durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A expectativa é de as novas regras comecem a vigorar ainda este ano, por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), após a coleta de sugestões da sociedade, que está sendo feita até o dia 2 de novembro por meio de audiências públicas.

FREEPIK



Um novo mercado será formado para os instrutores, diz ministro

ALTO CUSTO

Segundo Renan Filho, há regiões em que as pessoas precisam pagar até R\$ 5 mil para obter uma CNH, em um processo que chega a durar 9 meses para ser concluído.

“É muito caro. Custa mais do que três salários mínimos. É, portanto, um modelo impeditivo que leva as pessoas para a ilegalidade, dirigindo sem carteira”, disse.

O ministério mostrou, por meio de levantamento, que 54% dos Cadastros de Pessoa Física (CPF) que adquiriram motocicletas não têm habilitação.

“São pessoas sem habilitação, mas com motos em seus nomes. Em alguns estados, esse número chega a 70%. Só por esses números, concluímos que 20 mi-

lhões de brasileiros dirigem sem carteira. Isso precisa ser resolvido”, argumentou Renan Filho.

BUROCRACIA

O ministro lembrou que há também todo o processo burocrático, que encarece ainda mais a obtenção da CNH, colocando o Brasil como o país mais caro da América do Sul, para a obtenção de carteira de motorista. Essas dificuldades ficam ainda maiores, caso a pessoa queira se habilitar para carro e moto, ao mesmo tempo.

Nesse caso, explicou o ministro, “são necessárias 45 horas-aulas obrigatórias na autoescola, apenas para o curso teórico; outras 20 horas de aula prática para tirar a carteira de moto; e outras 20 horas de

carro. São, portanto, 85 horas que a pessoa tem de dedicar. Se ela dedicar 2 horas por dia, precisará de mais de 40 dias”. O ministro lembrou ainda que após todas essas horas, a pessoa ainda tem de fazer a prova escrita.

Ao quebrar essa obrigatoriedade toda, e dar o direito ao cidadão de contratar o profissional que desejar, o governo pretende tornar o procedimento mais rápido e mais simples.

Uma das possibilidades estudadas pelo governo é a de usar as escolas públicas ou, se for o caso, privadas, para preparar as pessoas para a prova de habilitação. “Por que as escolas não preparam o cidadão para fazer a prova de habilitação? Essa é uma pergunta que muitos fazem.

Não preparam porque há a obrigatoriedade da autoescola”, disse.

“Além de preparar o jovem para o vestibular, as escolas podem preparar também para a CNH”, acrescentou Renan Filho, ao citar conteúdos como os de legislação, cidadania, direção defensiva e meio ambiente, entre outros.

AUTOESCOLAS

Renan Filho ressaltou que não será o fim das autoescolas.

“Elas vão continuar existindo. O que vai acabar é a obrigatoriedade de contratar a aula prática das autoescolas. O que vai acontecer é que o cidadão poderá optar por ter aula com um instrutor autônomo, inclusive em seu próprio

carro, desde que esteja [devidamente caracterizado] com adesivos ou ímãs”, esclareceu.

Perguntado sobre como via as críticas de falta de diálogo com o governo, feitas por centros de formação de condutores em alguns estados, o ministro garantiu que esse não é o verdadeiro problema.

“Na verdade, o problema não é falta de diálogo, até porque as audiências públicas ainda estão abertas. O problema é a mudança que o governo está discutindo [e seus efeitos para as autoescolas]. Esses centros de formação de condutores querem manter uma reserva de mercado, que é uma espécie de monopólio. E monopólios, todos sabemos, aumentam preços”, disse.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioibeiro.com.br

Política

Rotina alimentar

► Autistas e alérgicos têm direito de levar sua comida a restaurantes, aprova CAS

Da Agência Senado

Pessoas autistas, com intolerância alimentar ou alergia podem ter o direito de levar seus próprios alimentos em qualquer área de alimentação, pública ou privada. É o que a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou nesta quarta-feira (29). Agora, a Comissão de Direitos Humanos (CDH) analisará o projeto.

Os senadores acata-ram o substitutivo (versão alternativa) da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ao Projeto de Lei (PL) 4.298/2024, do senador Jader Barbalho (MDB-PA).

Resistir à mudança da rotina alimentar é uma das principais condições que afetam pessoas com Transtorno do Espectro Autista, disse Damares. A relatora argumentou que, sem a nova regra, crianças autistas podem ser obrigadas a se alimentar de forma inadequada e a enfrentar sofrimento desnecessário.

— A medida remove barreiras de inclusão. Esse público enfrenta restrições específicas e frequentemente pouco compreendidas pela sociedade — disse Damares.

O projeto também garante que os beneficiados podem levar utensílios nas suas refeições. Os restaurantes poderão cobrar laudo médico

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



A CAS aprovou o relatório de Damares Alves para o PL 4.298/2024, de Jader Barbalho; texto segue para a CDH

ou carteira de identificação que comprovem a condição. Para Damares, cordões de identificação, como o de quebra-cabeça ou de girassol, poderão ser usados como comprovante complementar.

ALTERAÇÕES

Originalmente, o texto favoreceria somente crianças e adolescentes. Além disso, previa punições, como multas de até 20 salários-mínimos para os estabelecimentos que descumprissem a norma, além

da possibilidade de cassação da licença de funcionamento. Jader também propôs o direito de entrar com alimentos em quaisquer locais, mas a relatora restringiu para ambientes onde a alimentação é permitida.

O texto altera o Código do Consumidor e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

AUDITORES DO TRABALHO

Na mesma reunião, a

CAS aprovou o requerimento do senador Marcelo Castro (MDB-PI) para debater o impacto dos baixos números de auditores do trabalho

na proteção dos direitos trabalhistas (REQ 102/2025 - CAS). Presidente da CAS, Marcelo Castro aponta que a carteira tinha apenas 1.865

auditores em 2024, “o menor patamar dos últimos 35 anos”. Os dados são do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea).



INSTITUTO FEDERAL
NORTE DE MINAS GERAIS
Campus Januária

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO 90009/2025

Objeto: Contratação serviços contínuos de manutenção predial/zeladoria, serviço de lavanderia e preparo de alimentos. **Edital:** Poderá ser lido ou obtido no site <https://www.ifnmg.edu.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao> Também poderá ser solicitado pelo telefone (38) 3629-4639 ou pelo e-mail pregoeiro.januaria@ifnmg.edu.br **Data e hora da sessão Pública:** 12/11/2025 às 08h30 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Emanoelito Fernandes Vieira Júnior
Diretor-Geral

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

A guerra invisível: disciplina, obediência e vitória na vida pessoal

Vivemos em uma época em que a linguagem da guerra parece fora de lugar. Em nome da paz, da liberdade e do respeito, evitamos metáforas que remetam a combate, disciplina e autoridade. No entanto, enquanto silenciemos a linguagem da luta, muitos continuam vivendo em intensos conflitos — só que internos. Inseguranças persistentes, hábitos destrutivos, vícios, ansiedade, comparações sociais, baixa autoestima e frustração com a própria vida são batalhas reais. A guerra continua, ainda que silenciosa. O campo de batalha é a alma.

O pensador cristão Jim Wilson, em seu livro *Principles of War*, nos oferece uma perspectiva curiosa: as estratégias da guerra física revelam lições poderosas para a vida pessoal e espiritual. E mesmo que você não se identifique com a linguagem bíblica, não é difícil perceber a profundidade dessa metáfora. Afinal, quem nunca se sentiu travado em uma luta interior, dividido entre o que gostaria de ser e o que de fato tem sido?

Para vencer essa guerra invisível, não basta motivação momentânea ou slogans de autoajuda. A vitória duradoura exige algo que nossa cultura relativista frequentemente despreza: disciplina e obediência. Mas, antes que essas palavras soem como instrumentos de opressão ou rigidez moralista, é importante resgatar seu verdadeiro significado.

Disciplina é a arte de se colocar sob um treinamento que molda o caráter, fortalece a vontade e direciona os afetos. Obediência, por sua vez, não é submissão cega, mas a resposta consciente a uma autoridade confiável e justa — seja um princípio,

uma lei moral, um código de conduta, ou, na perspectiva cristã, a Palavra de Deus. A cultura atual, com sua ênfase quase absoluta na autonomia individual e na liberdade emocional, tende a considerar a disciplina como repressão e a obediência como perda de autenticidade. Mas o que dizer, então, das vidas desordenadas, dos impulsos incontroláveis e das decisões desastrosas que brotam justamente da falta dessas virtudes?

A tradição reformada da fé cristã afirma que o ser humano, embora criado à imagem de Deus, está profundamente inclinado à autossuficiência, à fuga da verdade e à justificação de seus próprios desejos. Essa inclinação — chamada de pecado — nos afasta de nossa vocação original de viver em harmonia com Deus, com o próximo e com a criação. Em vez disso, cultivamos paixões desordenadas, nos rendemos à preguiça moral e entregamos as rédeas da alma às emoções mais instáveis. A disciplina, nesse contexto, não é castigo, mas remédio. A obediência, longe de ser um jugo pesado, é caminho de libertação.

É claro que essas ideias desafiam o espírito da época. Carl Trueman, ao analisar a cultura contemporânea, fala sobre o surgimento do “self moderno”, um eu que se define não pela razão ou pela moral, mas pela expressão interior dos sentimentos. Nesse mundo, ser autêntico é ser fiel a si mesmo, mesmo que isso signifique romper com toda forma de tradição, estrutura ou autoridade. Richard Rieff, por sua vez, já alertava décadas atrás para a formação de uma “sociedade terapêutica”, onde o objetivo não é mais formar cidadãos morais, mas indivíduos emocionalmente confortá-

veis, ainda que incoerentes.

Neste cenário, a proposta bíblica parece contraintuitiva: em vez de seguir o coração, somos chamados a examiná-lo; em vez de buscar autonomia absoluta, somos convidados a reconhecer nossa dependência de Deus; em vez de viver pelo impulso, somos desafiados à obediência inteligente. O apóstolo Paulo, escrevendo a cristãos do primeiro século, dizia: “Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, eu mesmo não venha a ser desqualificado” (1 Coríntios 9.26–27). Trata-se de uma vida com direção, com propósito, com renúncia.

Mas e quem não compartilha da fé cristã? Ainda assim, a reflexão permanece válida. A vida humana, em sua complexidade, exige uma ética da autodisciplina, da responsabilidade e do compromisso com algo maior do que nossos impulsos. Nenhuma sociedade saudável é construída sobre a permissividade absoluta. Nenhum relacionamento duradouro sobrevive sem renúncia. Nenhuma vocação floresce sem esforço.

Viver é lutar. Essa luta pode ser negada, anestesiada ou enfrentada. Muitos preferem viver distraídos, afogados em entretenimento ou produtividade frenética, fingindo que não há batalha alguma. Mas os que desejam viver com verdade precisam encarar seus inimigos internos: a vaidade, a mentira, o orgulho, a ira, o medo, a cobiça, o desespero. Contra esses inimigos, não bastam slogans, mas armas: convicção, coragem, sabedoria, comunidade e fé.

VES

TI

BU

LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!

38 9 9997-7213

 funorte.edu.br

FUNORTE

 CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular

Digit@l

escaneie

o Qrcode

Gente & Ideias

Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

32ª Festa Nacional do Pequi

De 7 a 9 de novembro, a cidade se enche de cores, sons e sabores na 32ª Festa Nacional do Pequi, que acontece na Avenida Viriato Ribeiro de Aquino, no Mercado Municipal e no Parque Cândido Canela. O evento toma conta de diferentes espaços, celebrando a riqueza cultural do Cerrado com shows de Tuia & Guarabyra, Pereira da Viola, A Outra Banda da Lua, Orquestra Mineira de Viola, Lundu Sapateado Caipira, entre outros. Além da música, a programação valoriza a culinária típica, o artesanato regional e os sabores do pequi, símbolo maior da festa.

A noite de abertura, 7 de novembro, destaca a união entre tradição e contemporaneidade da música regional. No Palco Flor de Pequi, a programação começa às 19h com a Orquestra de Violas, grupo que valoriza o repertório caipira com arranjos instrumentais vibrantes. Às 21h, o Pequi Trio sobe ao palco com um som que mescla samba, MPB, entre outros ritmos.

Enquanto isso, no Palco Sabores do Gerais, o público confere às 20h o show de Marcos Paracatu, artista que une poesia mineira e ritmos do Cerrado. Encerrando a noite, às 22h, se apresenta A Outra Banda da Lua, um dos nomes mais expressivos da nova cena musical de Montes Claros, trazendo um repertório autoral que mistura pop, rock e identidade regional. A abertura será na Avenida Viriato Ribeiro de Aquino e a entrada é gratuita.

Destaque: A Outra Banda da Lua

FOTOS: SARAH LEAL



Com dez anos de trajetória, A Outra Banda da Lua construiu uma sonoridade autêntica, que transita entre a Tropicália, o Clube da Esquina, o Grupo Raízes e a Vanguarda Paulista. Suas composições trazem arranjos psicodélicos e letras que refletem o imaginário e a cultura sertaneja, consolidando o grupo como um dos principais nomes da música independente mineira. Entre 2015 e 2020, a cantora Marina Sena integrou a formação, contribuindo para o amadurecimento artístico da banda. Nesse período, lançaram o disco de estreia A Outra Banda da Lua e o EP Catapoeira, que marcou a despedida da artista antes de seguir carreira solo. Desde então, o grupo já lançou dois álbuns de estúdio, um EP, além de gravações ao vivo e singles que ampliam seu diálogo com diversas vertentes da música brasileira. Reconhecida por suas apresentações energéticas, a banda já passou por festivais como a SIM São Paulo e o Festival Hack Town, levando sua musicalidade singular a palcos de todo o país. Anote em sua agenda: 7 de novembro, às 22h, na Avenida Viriato Ribeiro de Aquino

Novo Álbum: Entre a Terra e o Sol
Em outubro de 2025, A Outra Banda da Lua lançou seu segundo álbum, Entre a Terra e o Sol, obra que simboliza um novo ciclo em sua trajetória. O disco explora temas de renovação, renascimento e transformação, mergulhando ainda mais fundo nas raízes musicais do grupo e apresentando novas experimentações sonoras que ampliam seu universo artístico.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte



☒ Clínica Médica
☒ Clínica Cirúrgica
☒ Laboratório
☒ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862
@hospitalveterinariofunorte
@hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br
Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

“Quem Cuida de Quem Cuida II” celebra o reencontro e o autocuidado feminino.

O evento “Quem Cuida de Quem Cuida II”, que acontece no próximo dia 7 de novembro, às 19h30, no Urucum Rotisseria, promete uma noite especial de autocuidado, conexão e partilha. Voltado especialmente para mães atípicas, aquelas que dedicam grande parte do tempo aos cuidados com filhos neurodivergentes ou outras necessidades especiais, o encontro busca oferecer um momento de pausa e reflexão. No dia a dia, entre terapias, compromissos e responsabilidades, muitas dessas mães

acabam esquecendo de si mesmas. Por isso, o evento nasce como um espaço de acolhimento e valorização dessa presença grandiosa, lembrando que, além de cuidadoras, elas também são mulheres que merecem cuidado e reconhecimento. Com o tema “Reencontro”, a programação traz um momento de vivência conduzido pela psicóloga Juliana Caldeira, com o tema “Redescobrimo a mulher que existe em mim”, convidando as participantes a refletirem sobre suas trajetórias e redescobri-

rem sua essência. A noite também contará com show da cantora Camila Antunes, registros da fotógrafa Paula Nunes e um jantar em formato finger food assinado pela chef Bella Antunes, garantindo uma experiência completa e acolhedora. Organizado por Ionara Cezar e Laura Bandeira, o reencontro é uma oportunidade única para fortalecer laços, ampliar a rede de apoio e compartilhar vivências transformadoras. As vagas são limitadas, e as reservas podem ser feitas pelo telefone (38) 99122-0253.



A psicóloga Juliana Caldeira (foto divulgação)



A fotógrafa Paula Nunes (foto divulgação)



A chef Bella Antunes (foto divulgação)



A cantora Camila Antunes (foto divulgação)

Solidariedade que Aquece Corações

Diante da necessidade urgente de pelo menos 300 fraldas diárias neste período de calor, os promotores Vitor Hugo e Rodrigão Fox idealizaram uma campanha solidária em prol do Lar das Velhinhas, em Montes Claros. As primeiras entregas foram realizadas no dia 17 de outubro, mas a ação continua para quem desejar contribuir. As doações podem ser entregues diretamente na instituição, localizada na Rua Dom João Pimenta, 64 – Centro, ou pelo telefone (38) 99154-9569. Nesta sexta-feira (31), o Lar das Velhinhas recebe uma missa às 16h, seguida de um show musical com o cantor Gustavo Guimarães, em um momento de fé e gratidão a todos que têm ajudado a cuidar de quem mais precisa.



Lar das Velhinhas recebe doação de fraldas para assistidos numa campanha de solidariedade (foto Mário Aquino/ divulgação)



Vitor Hugo Victor com a presidente do Lar das Velhinhas Keline Camelo e Rodrigão Fox no último dia 17 onde foram feitas as entregas das doações arrecadadas (foto Mário Aquino/ divulgação)



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria Google for Education

